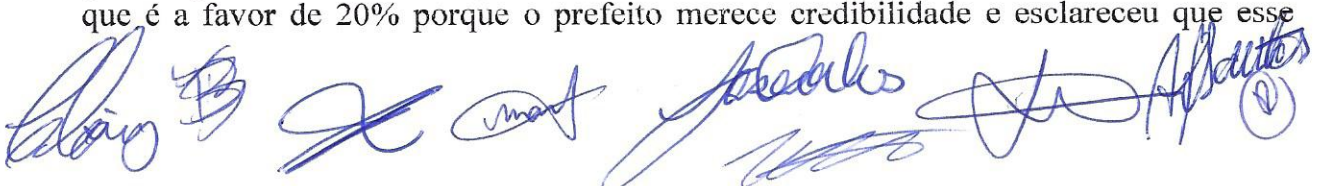


**Ata da Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2017**

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Segunda Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, o Exmo. Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Pastor Adilton fez a leitura de um trecho bíblico. Na sequência foi feita a leitura das Mensagens e dos Projetos de Leis n°s 004 e 005/2017 recebidos do Poder Executivo, os quais foram encaminhados às comissões competentes. Os regimes de urgência especial dos Projetos de Leis n°s 004 e 005/2017 foram aprovados por sete votos a um, sendo contrário o vereador Manoel. Leitura dos Ofícios n°s 046, 048 e 052/2017/GP recebidos do Gabinete do Prefeito Municipal Sr. Valcir Casagrande. Leitura do Comunicado n° 217200/2016 recebido do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Em seguida foi feita a chamada dos oradores inscritos conforme ordem por sorteio. O vereador Sr. Manoel cumprimentou e deu boas vindas a todos e agradeceu a Deus por tudo. Em seguida se manifestou sobre a questão dos vereadores darem autonomia de remanejamento de 20% para o prefeito, enquanto que para a Prefeita Ilma deram só 5% e que naquela época os atuais administradores apoiaram os 5%. Esclareceu que esse percentual de 20% o prefeito pode gastar quando, onde e a hora que quiser sem autorização legislativa. Disse que os vereadores na campanha pediram voto se comprometendo de trabalhar todos os dias e que agora o pessoal do Executivo está argumentando que se os vereadores aprovarem os 20% evitarão de fazer extraordinárias. O vereador Sr. Manoel disse que os vereadores recebem muito bem para realizarem quantas sessões extraordinárias forem necessárias. Acrescentou que tem vereador dizendo que vai aprovar os 20% porque o prefeito é bom, mas que isso não é justificativa porque fiscalizar é papel do Legislativo e que depois de realizada a despesa não há mais nada a fazer. Continuou dizendo que se o orçamento do município chegar a R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) o prefeito terá liberdade de remanejar R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Falou ainda que tem muita gente que é a favor de acabar com o poder legislativo, e que isso acontece porque na hora de exigir ou de fazer alguma coisa os vereadores passam a bola para o prefeito. Disse que no levantamento que fez em outros municípios encontrou índices de 3% a 18% e que onde é mais elevado é porque houve troca de favores entre Executivo e Legislativo. Argumentou que quando quer corrigir alguma coisa se faz do começo e pediu aos vereadores novos para terem cuidado com a renovação daqui a quatro anos, pois aprovar os 20% é o mesmo que dizer para a sociedade que estão correndo da sua responsabilidade. Acrescentou que para valorizar o Poder Legislativo os vereadores teriam que aprovar no máximo 10% de autonomia de remanejamento para o prefeito. Falou ainda que os vereadores foram eleitos para fiscalizar e legislar e passar para a população aonde, como e quando o dinheiro está sendo gasto e não para deixar o prefeito fazer o que quer. Finalizou dizendo que o Plenário é soberano e que respeita a democracia, mas que não poderia deixar de expressar sua opinião contrária aos 20% para o prefeito fazer o que quiser e que continuará ajudando a administração, mas com limite. O vereador Sr. José Carlos cumprimentou a todos e agradeceu pela presença. Em seguida disse que acha muito pouco dar 5% para um prefeito que pegou uma gestão quebrada e falida e que isso iria travar o trabalho do Executivo. Acrescentou que é a favor de 20% porque o prefeito merece credibilidade e esclareceu que esse





percentual é para um ano e que se o prefeito não fizer bom uso dos 20%, no próximo ano os vereadores podem baixar para 5% ou até menos. Falou que será necessário mexer na saúde, na educação, na pavimentação asfáltica etc e que o prefeito precisa de autonomia. Disse para o colega Sr. Manoel que daqui a quatro anos vai pregar continuidade e desenvolvimento, pois os vereadores foram eleitos para contribuir com a administração e que se trabalharem direitinho na próxima gestão todos estarão aqui de novo. Falou que pensa diferente do colega Sr. Manoel, pois se o prefeito não usar com responsabilidade esses 20% no ano de 2017, no próximo ano poderão baixar para 5%. Falou que ouviu muitas reclamações da gestão passada, que a Câmara foi renovada e que não justifica travar o prefeito, pois ele precisa gastar para colocar as coisas em ordem. Pediu desculpas caso o seu jeito de falar não estivesse agradando e repetiu que na próxima eleição vai pregar continuidade e é a população que irá avaliar o trabalho de cada vereador. Disse que quer desenvolvimento para Sapezal e que em trinta dias de trabalho os vereadores já conseguiram recursos para a educação e a saúde e pediu a população para acompanhar as notícias do legislativo e do executivo pelas redes sociais. Falou que os vereadores tem que buscar recursos e tem ficar unidos, pois uma andorinha sozinha não faz verão e acrescentou que somente irá fazer críticas construtivas. Disse que esperava ver mais pessoas no plenário e finalizou falando sobre a visita que fizeram a guarda mirim e destacando a importância desse projeto na formação do cidadão. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. O parecer das comissões competentes referente ao Projeto de Lei nº 003/2017 foi favorável a livre tramitação do mesmo conforme apresentado. Leitura, discussão e votação do Projeto de Lei nº 003/2017 que Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro à Associação Indígena com a finalidade de proteção da biodiversidade ecológica, sustentabilidade social, cultura e econômica da comunidade indígena e dá outras providências. Os vereadores Sr. Manoel, Sra. Bárbara, Sr. Chapadinha e Sr. Márcio falaram sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 003/2017. Encerrada a Ordem do Dia o presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Chapadinha agradeceu a presença de todos, em especial da imprensa e falou da sua visita a Secretaria de Educação onde foi informado que o material sobre Ideologia de Gêneros não veio para Sapezal. Disse que ficou muito feliz com a notícia e pediu aos colegas para divulgarem o vídeo para os vereadores de outras cidades e desejou a todos o sono dos justos. O vereador Sr. Manoel agradeceu a presença de todos e falou que concorda com o colega José Carlos de que os vereadores têm mesmo que viajar para buscar recursos e que não é porque está sendo boicotado pela atual gestão que deixará de ajudar o povo sapezalense. Acrescentou que o que não pode é fazer propaganda antes do benefício chegar, ou seja, contar com “o ovo antes de a galinha sair do ninho”. Parabenizou os vereadores por estarem indo atrás de recursos e desejou uma boa noite a todos. O vereador Pastor Adilton agradeceu a todos que vieram prestigiar a sessão e desejou que Deus continuasse abençoando a vida de cada um ao retornarem para suas casas e também no dia seguinte. O vereador Sr. José Carlos agradeceu os servidores da Câmara pelos trabalhos realizados e pediu a todos que convidem seus amigos e parentes para virem nas sessões acompanhar os trabalhos dos vereadores. A vereadora Sra. Rosiane desejou uma boa noite a todos e falou da sua satisfação em ver amigos próximos no plenário. Disse que os vereadores estão com muita disposição para trabalhar e fazer o bem para Sapezal e pediu a população para cobrá-los, pois eles são a voz do povo. O vereador Sr. Osmar cumprimentou e



agradeceu a presença de todos e convidou para as próximas sessões, destacando a importância da participação da população nos trabalhos do Poder Legislativo. Finalizou convidando a todos para a sessão extraordinária e desejando uma boa noite. O presidente Sr. Márcio falou sobre a ida dos vereadores a Cuiabá onde foram levar para o Poder Legislativo do Estado as demandas do município de Sapezal. Acrescentou que os recursos estão lá e que é papel dos vereadores buscar esses recursos. Citou os locais visitados e algumas reivindicações feitas e falou que o estado tem a sua parcela de responsabilidade com as demandas do município. Acrescentou que além de fiscalizar o Executivo, os vereadores também têm que buscar recursos para agraciar a população com serviços públicos de qualidade. Finalizou agradecendo pela presença e se colocando a disposição de todos. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio declarou encerrada a sessão às vinte horas e cinquenta e seis minutos e eu, Dione Loch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pelo Excelentíssimo Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete.

Dione Loch

Márcio Jorge Bonifácio

José Carlos Gomes da Silva

Rosiane Aparecida Francisco

Bárbara Bongioiolo Sachetti

Adilton Francisco dos Santos

Clóvis Jarczeski

Francisco Erinaldo C. de Melo

Manoel Nascimento da Silva

Osmar Aparecido Favini

